

Intelectuais lançam

SJb.

23/8/93

Movimento pela Paz

Intelectuais, alguns dos quais ligados à Frelimo, entre eles a viúva de Samora Machel, a antiga ministra da Educação Graça Machel, lançaram no penúltimo fim de semana um Movimento Cívico pela Paz em Moçambique.

No manifesto, o movimento dizia que o objectivo é «a promoção de uma cultura de paz na Sociedade Moçambicana» e o «respeito pela diferença no seio da mesma».

No movimento, participam ainda os pintores Malangatana Vicente e Idasse, os escritores José Craveirinha e Mia Couto, o bispo Machado da Igreja Metodista, os jornalistas da Rádio Moçambique Leite Vasconcelos e Machado da Graça, a presidente da Associação

dos Deficientes Farida Gulamo, o secretário-geral da Organização Nacional dos Jornalistas (ONJ), Hilário Matusse, e o professor do Instituto de Relações Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Miguel de Brito.

Segundo o manifesto, o movimento, que não tem estrutura organizada, pretende exercer «pressão pública e privada sobre as partes (Governo e Renamo) do Acordo Geral de Paz, em caso de violação do mesmo (acordo) e atrasos na sua implementação».

Sublinha-se que esta nova organização não está aberta à filiação de partidos políticos, mas aceita membros e dirigentes destes, desde que sem ideias partidárias, bem como de associações não políticas.